

ブル朝日新聞

本紙定価年六十二ル...



日本側の強硬要求に 憂色深し佛国外務省

佛印の運命、今や危急存亡...

か伏屈か抵抗



かほ、いよ、く、時間の問題となつた

現在下タイ佛印運命と日本...

在留邦人引揚げか 西原少将は踏止る

「上海廿日」獨逸の所報...

佛印で活躍する在留邦人達

異彩放つ四人男 頼もし小牧氏の更生姿

「佛印西河」佛印運命...

佛印の運命、今や危急存亡...

トビツク解明

佛印問題悪化か...

須磨情報部長談

「東京廿日」佛印運命...

敵前上陸の先陣

「ニューヨーク廿日」...

英帝國の崩壊迫る 讀賣新聞の豫告

「東京廿日」獨逸の所報...

夜來の荒天や、恢復 獨機勇躍再び出動

「ベルリン廿日」...

上陸作戦遅れば 英に斷然勝ち目

「ニューヨーク廿日」...

苦しい英の臺所 民間銀行に莫大な借金

「ロンドン廿日」...

小麥と引替へに 米から商船購入

「ロンドン廿日」...

獨伊外相會談 三時間 慎重協議およそ一時間

「ローマ廿日」...

英機編隊 西部獨逸へ

「ベルリン廿日」...

英國政府 錫買付け 三萬トン

「ロンドン廿日」...

小麥と引替へに 米から商船購入

「ロンドン廿日」...

結局 佛印は日本に...

佛印は日本に...

誰の 事か...

誰の 事か...

語學 代り...

語學 代り...

東山銀行 CASA TOZAN, LIMITADA. Branches in São Paulo, Santos, Rio de Janeiro, Lins, Marília, P. Prudente, Promissão, Guarantã, Alvarães Machado.

NOTAS E EDITORIAIS

Os telegrammas das agências estrangeiras do dia 20 anunciaram insistentemente a aggravação da situação na Indo-China Francesa.

As notícias precedentes de Hanoi, Washington, Londres e Vichy, eram e continuam sendo contraditórias. O correspondente da "Transocean" em Vichy transmitia a notícia de que, se a França repelisse a proposta japonesa, a Asia se tornaria novamente palco de grave conflito armado. Afirmava o

correspondente que o Japão exigira do governo francês a permissão para o estabelecimento de bases aéreas. O governo de Vichy encontrava-se — dizia ainda o correspondente — numa situação delicada, entre a pressão japonesa, de um lado, e as cláusulas do tratado de armistício com a Alemanha e a Itália, de outro. Entretanto os elementos otimistas do Vichy esperavam a solução definitiva do problema.

Outro dia, um telegramma da mesma agência procedente de Shanghai noticiava que segundo uma informação de Hanoi, 400 subditos nipponicos haviam recebido ordem de retirada até o tarde do dia 20. Os mesmos embarcariam em navio japonês, dentro de 48 dias. Outro informe, originário de Hanoi, dizia que 170 partiram daquela cidade com destino a Hanoi. Na partida cantaram o hino nacional japonês. Entretanto as conversações nipponico-francesas proseguiram. Telegramma de Shanghai dizia que o general Nishihara, chefe da delegação fiscalizadora nipponica, declarara ao governador Daocou que a retirada de japonezes não significava a aggravação da situação. Mas as propostas feitas pelo Japão eram de caracter definitivo e o general reconhecia que sua missão havia terminado e por isso regressaria ao Nippon. Tokyo decidira a atitude futura do Japão.

O governo nipponico, por sua vez, declarou que não possuía nenhum plano de invasão da Indo-China Francesa. Em Washington o secretario de Estado sr. Cordell Hull, está emprestando máxima atenção ao problema daquela colônia gaulesa. E anunciou-se que um plano de defesa comum entre as marinhas inglesa e americana está em vias de execução, com o objectivo de embarcar a acção nipponica na Indo-China e nas Indias Holandesas.

Comentando todas estas informações, percebe-se que o Nippon mantém uma atitude firme em relação a colônia francesa da Extrema Asia e

naos países de maior índice de alfabetização. Praticamente não ha analfabetos mesmo nas classes mais baixas e nas localidades mais afastadas dos centros urbanos. Assim sendo, não é tarefa muito difficil, as autoridades nipponicas, fazer saber a todos os cidadãos, o que cada um deve fazer, em face, por exemplo, de uma guerra externa.

O camponez, que vive do trabalho da terra, o pescador, que tira o seu sustento do mar, o operario, que ganha o seu pão de cada dia na rude azáfama das fabricas, o funcionario, o marinheiro, o soldado, todos os subditos nipponicos, estão comprometidos de seu dever para com a Patria. E isto é o bastante para que uma nação seja forte e respeitada.

Voltemos á fabrica de fiação de Takarazuka, onde os operarios chegam

Osaka-Kobe, 2-5-40

Na meliormos um pouco, compreendemos que no Japão, sen o todos os seus habitantes membro de uma só familia, tendo como chefe superior o Imperador, não ha praticamente antagonismo de classes. Os industrias reúnem-se com ver a eirto espirito fraternal, proporcionar todo o bem estar possível aos seus empregados, que, em ultima analyse, são os seus maiores colaboradores. E acima de tudo está o sentimento do dever para com a Patria. Empregadores e empregados têm o mesmo objectivo: o de bem servir á Patria. Especialmente nos momentos de emergência nacional, e mo já vimos, a nação inteira firmava na só lico coheso e firme.

Para esta união contribuem decididamente a instrução. Como é sabido, o Japão é um

Londres e Washington estão seriamente preocupados. Quanto ás propostas ou exigencias que teria sido apresentadas pelo Japão, na ta salomos do positivo. A agência "Domei" continua silenciosa a respeito. O certo, porém, é que a situação, na Asia Oriental, é bastante ameaçadora, em torno do problema da Indo-China Francesa.

O sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, regressou ante-ho tem ás 18.50 horas, a esta capital, da sua excursão á alta S. rocabana.

Installou-se ante-ho tem o convenio dos Estados Cafeeiros no D.N.C. sob a presidencia do sr. Souza Costa, ministro da Fazenda.

Participam do importante con-lavo os srs. interve-tores e representantes dos governos de São Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraná, Bahia, Pernambuco e Goyaz, acompanhados das delegações da Lavoura e Commercio dos respectivos Estados.

Tivemos hontem a visita do pintor Rickai Ohashi e sua esposa d. Helena Pereira da Silva Ohashi, que viajando pelo "H-koku Maru", chegaram ante-ho tem ao visinho porto de Santos, procedentes de Kobe.

O casal de artistas pretende realizar exposições no Rio e em São Paulo.

Pol. "H koku Maru", regressaram da viagem ao Extremo Oriente, onde estiveram acompanhados a Caravana de Intermédio Cultural Brasil-Japão, os srs. Francisco Emone Machado e Fabio Blake Pinheiro.

"Kaneplon", nova lan synthetica

Tokyo, Agosto. — "Kaneplon", uma nova qualidade de lan synthetica, produzida pelo laboratório de sciencias Muto da companhia de fiação Kane-gafuchi, possui todas as propriedades da lan natural, a despeito de seu custo ser de apenas 1 yen e 10 sen por libra para a manufactura.

Colocada o "kaneplon" no mercado, a companhia Kane-gafuchi solicitou do governo da prefeitura de Hyogo a concessão para vender artigos daquela substancia a um preço razoavel.

A nova lan synthetica, fia-se e uma mistura de celulosa de sã do Manchúria e de fibras animaes e vegetaes, diz-se não apresenta nenhum dos defectos que têm acompanhado as lans synthetics até agora existentes no mercado.

Será reformado o Codigo Eleitoral do Imperio Japonez

Reducção do numero de deputados

Tokyo, 19 (Domei) — Tendo em vista a alta importancia da renovação do systema eleitoral dos membros da Camara dos Comuns, que constitue o mais importante organ legislativo na instituição da Assembléa Nacional Pró-Politica Imperial, uma comissão especial, composta de elementos do ministerio do Interior e do Departamento Legislativo, está proseguindo nos estudos a esse respeito.

Segundo consta, a referida comissão, tendo já concluido a investigação geral sobre o problema, pretende elaborar o seu ante-projecto da reorganização das leis eleitoraes, em o operação com as altas autoridades do Departamento de Planos e Projectos e do ministerio da Justiça.

O referido ante-projecto que será submettido á apreciação do Parlamento, dura to a primeira quinzena do mez de Outubro, proximo vindouro, tem por escopo precípua a adotação desse organ legislativo á nova ordem politica do Imperio.

A Marinha Imperial e o Movimento do Novo Regimen Politico Japonez

Tokyo, 17 (Domei) — Na exta reunião da Comissão Ela-oradora, realizada hoje, o almirante Oikawa, ministro da Marinha, fez a seguinte declaração, dando inteiro apoio ás iniciativas do recém-fundado movimento de reforma nacional:

"Para a rapida conclusão do conflito nippono-chinez e instituição da nova ordem na Asia Oriental é preciso que todo o povo e llabore inteiramente na elevação da potencia nacional.

A Marinha considera a reorganização da politica nacional uma premissa necessidade do momento; por isso a Marinha restará tod os auxilios psicologicos para effectivação proficiente de suas medidas.

Todavia, para melhor cumprimento da sua missão especial, excluindo certos cargos, especiaes ou directamente relacionados com a missão das forças armadas, não será permitida a participação de officiaes nos negócios do Estado.

Quando á inscripção do militar reformado no movimento popular do novo regimen, nos até aconselhamos. Já ga-

MARTYR JAPONEZA

Honorificada pela Opera

Tokyo, Agosto. — Um dos importantes acontecimentos musicos da capital japoneza, foi a recente apresentação de "Gratia Hosokawa", uma opera dramática girando em torno da tragedia de uma grande heroína christã japoneza do seculo XVI, que morreu como martyr de sua fé após a grande batalha de Sekigahara.

A opera foi apresentada a pedido da sociedade nacional de Opera. O dr. Hermann Heuvers, que escreveu a opera, cre que Gratia Hosokawa não era apenas uma das maiores mulheres do Japão, mas uma das maiores heroínas da historia do mundo, comparavel a Antigonia ou Iphigenia da Grecia classica, a Beatriz da Italia, ou a Joanna d'Arc da França.

Exilada por causa de sua fé christã, ella ingressou num santuario em Kyushu quando, a 21 de outubro de 1600 foi travada a batalha de Sekigahara, que dava termino ao poder da christandade no Japão. Gratia era a esposa de um grande daimyo, que se tornou um shogun após a morte de Nobunaga. O primeiro shogun, Ieyasu Tokugawa, ordenou a execução de Gratia após a derrota dos christãos em Sekigahara. Em vez de se entregar, ella ordenou ao principal vasallo de seu esposo, Shiroi Ogasawara, que lhe tirasse a vida e em sua epida.

O noticiario telegraphico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é forçado pela Agencia Domei, japoneza.

IMPORTEANTE REUNIÃO NO PALACIO IMPERIAL

Tokyo, 19 (Domei) — O membros do governo japonês e os chefes dos diversos departamentos conferenciaram e tarde, durante tres horas, no Palácio Imperial, na augusta presença de S. M. o Imperador.

O communicado offi-cial distribuido pela secretaria do Gabinete sobre esta importante reunião diz o seguinte:

"Importantes problemas foram discutidos durante a conferência em que comparearam o primeiro ministro, os titulares da Guerra, Marinha, Exterior e Finanças, os chefes e sub-chefes do Estado-Maior do Exército e das forças navaes e o director do departamento de Planos e Projectos Nacionaes."

Impressos?

Procure a typographia

MIPPAK-SHA

C. P. 375 — Teleph. 7-3325

O Resurgimento do Espirito Japonez

Chikao Fujisawa

eterna, abrando constantemente na personalidade sagrada do Tenno.

Aqui, revela-se sob uma nova luz a relação do Hi creador e o Hito nato. A piedade filial é também a consciencia moral de ser a vida dos pais e a dos filhos uma só e insparavel pela mesma corrente de sangue. O ministro da Instrução Publica tem a intenção de introduzir uma reforma importante talvez no anno proximo, ás systems das escolas primarias contaminadas pelo espirito individualista.

(Cont. no proximo num.) (10)

PRIMAVERA OU PARANÓIA?

A Primavera ahi está. O titulo acima pôde parecer, á primeira vista, uma questão de portuguez. "Como é que se deve dizer: primavera ou paranoia"? Mas a pergunta não é essa. Não se trata de etimologia. A gente não está vendo que uma palavra não tem nada a ver com a outra?

Mas, com boa vontade, a gente pôde notar que as duas possuem a propriedade de "trazer" qualquer coisa. A paranoia traz a loucura, a doidece, quasi a demencia. Uma vontade de fazer qualquer coisa insensata. A primavera, não. Traz a alegria, o rejuvenescimento. Uma vontade de pular, de fazer algo de bonito, de beijar.

Por fallar em beijar, vou contar uma coisa que me contaram que algum havia contado. O moçinho filho de japonezes foi andando pela rua da Liberdade. A manhan parecia cantante. Ia perseguindo umas mocinhas. As mocinhas fugiram. Não se sabe se não foram com a cara delle. O facto é que elle ficou fulo de raiva. Na esquina, agarrou uma mocinha que esperava o bonde. Que fez? Disseram que elle a beijou. Depois, o que houve? Disseram que amontoou gente. Quem sabe lá se "fechou o tempo"? E depois?... Sei lá. Foi o que contaram. Primavera, liberdade ou pagodice?

Se me perguntarem: — "O sr. disse ou não disse o que elle disse que eu disse"? Que resposta poderei dar senão esta: — "Mas o sr. disse ou não disse o que eu disse que elle disse?" — M.

rimas: de Kyoto a Osaka gastamos menos de 40 minutos e de Osaka a Kobe apenas 30 minutos. Não ha solução de continuidade. As tres cidades poderiam constituir muito bem uma unica metropole. Seria uma cidade de cerca de 6 milhões de almas. (Kyoto,..... 1.200.000; Osaka, 3.500.000; e Kobe cerca de 1.000.000).

Na estação aguardavam-nos representantes da Associação Nippo-Brasileira de Kobe e da imprensa. Seguimos directamente para o "Oriental Hotel".

O visconde Inaba, o sr. Umabrazo Hirata, secretario geral da Associação Nippo-Brasileira, Mario Miranda e eu, percorremos a Camara de Commercio e Industria, a prefeitura de Hyogo e a prefeitura de Kobe, afim de apresentar os nossos cumprimentos, em nome da Caravana.

Os viscondes Inaba, o sr. Umabrazo Hirata, secretario geral da Associação Nippo-Brasileira, Mario Miranda e eu, percorremos a Camara de Commercio e Industria, a prefeitura de Hyogo e a prefeitura de Kobe, afim de apresentar os nossos cumprimentos, em nome da Caravana.

(Continúa)

88 dias no Extremo Oriente

XVIII — José Yamashiro

O director da fabrica e eu a formoendo alguns dados sobre a mesma. Informamos por exemplo que o honario de trabalho diurno é de 6 e 1/2, com uma hora e meia de descanso para o almoço. Os operarios trabalham 8 horas e meia. São duas turnos. A fabrica funciona a partir de 17 horas por dia. Os quart's das operarias bem arejados, deservados com maximo asseio, os tatami são limpos. As operarias que vimos apresentaram aspecto sadio e não pareciam ter queixas, apezar do salario baixo. Ganham, em media, 30 sen (quatro mil reis, aproximadamente). Os honens ga-

ram mais do dobro: 12 yen e 30 sen. (Cerca de 98'000). Como temo meradia e comida, este salario representam rendas liquidas. Vê-se, entretant, que ha muita vantagem economica em empregar moças, por parte do empregador. E actualmente, por causa da guerra, ha falta de braços masculinos: Os honens validos que não estão nas casernas eu nos campos de antilha, estão nas fabricas de industria pesada. E' por esse motivo e também por ser mais economico, que as industrias leves empregam de preferencia operarias. Foi o que observamos tanto na grande fabrica de preclinas de Nippon Tsubo e Noyas, como na fabrica de

meaquins de Shimazu, em Kyoto. Aqui em Kaizuka também.

Vimos os mecanismos aperfeiçoadissimos de fiação e tecelagem em movimentos vertiginosos. Os famosos fusos Toyoda, que fizeram de Osaka a "Manchester do Oriente". Esta fabrica emprega algodão americano, egypcio e brasileiro. Vimos farlos de algodão brasileiro, notadamente paulista. Lembrou-me que um delles trazia o carimbo de Aracatuba. Sentimos ligados pelas palavras do director da fabrica que se referiu em termos elogiosos ás qualidades do algodão brasileiro.

Regressamos pelo rapido a Osaka. Almoçamos no restau-

O Resurgimento do Espirito Japonez

Chikao Fujisawa

eterna, abrando constantemente na personalidade sagrada do Tenno.

Aqui, revela-se sob uma nova luz a relação do Hi creador e o Hito nato. A piedade filial é também a consciencia moral de ser a vida dos pais e a dos filhos uma só e insparavel pela mesma corrente de sangue. O ministro da Instrução Publica tem a intenção de introduzir uma reforma importante talvez no anno proximo, ás systems das escolas primarias contaminadas pelo espirito individualista.

(Cont. no proximo num.) (10)

PRIMAVERA OU PARANÓIA?

A Primavera ahi está. O titulo acima pôde parecer, á primeira vista, uma questão de portuguez. "Como é que se deve dizer: primavera ou paranoia"? Mas a pergunta não é essa. Não se trata de etimologia. A gente não está vendo que uma palavra não tem nada a ver com a outra?

Mas, com boa vontade, a gente pôde notar que as duas possuem a propriedade de "trazer" qualquer coisa. A paranoia traz a loucura, a doidece, quasi a demencia. Uma vontade de fazer qualquer coisa insensata. A primavera, não. Traz a alegria, o rejuvenescimento. Uma vontade de pular, de fazer algo de bonito, de beijar.

Por fallar em beijar, vou contar uma coisa que me contaram que algum havia contado. O moçinho filho de japonezes foi andando pela rua da Liberdade. A manhan parecia cantante. Ia perseguindo umas mocinhas. As mocinhas fugiram. Não se sabe se não foram com a cara delle. O facto é que elle ficou fulo de raiva. Na esquina, agarrou uma mocinha que esperava o bonde. Que fez? Disseram que elle a beijou. Depois, o que houve? Disseram que amontoou gente. Quem sabe lá se "fechou o tempo"? E depois?... Sei lá. Foi o que contaram. Primavera, liberdade ou pagodice?

Se me perguntarem: — "O sr. disse ou não disse o que elle disse que eu disse"? Que resposta poderei dar senão esta: — "Mas o sr. disse ou não disse o que eu disse que elle disse?" — M.

rimas: de Kyoto a Osaka gastamos menos de 40 minutos e de Osaka a Kobe apenas 30 minutos. Não ha solução de continuidade. As tres cidades poderiam constituir muito bem uma unica metropole. Seria uma cidade de cerca de 6 milhões de almas. (Kyoto,..... 1.200.000; Osaka, 3.500.000; e Kobe cerca de 1.000.000).

Na estação aguardavam-nos representantes da Associação Nippo-Brasileira de Kobe e da imprensa. Seguimos directamente para o "Oriental Hotel".

O visconde Inaba, o sr. Umabrazo Hirata, secretario geral da Associação Nippo-Brasileira, Mario Miranda e eu, percorremos a Camara de Commercio e Industria, a prefeitura de Hyogo e a prefeitura de Kobe, afim de apresentar os nossos cumprimentos, em nome da Caravana.

Os viscondes Inaba, o sr. Umabrazo Hirata, secretario geral da Associação Nippo-Brasileira, Mario Miranda e eu, percorremos a Camara de Commercio e Industria, a prefeitura de Hyogo e a prefeitura de Kobe, afim de apresentar os nossos cumprimentos, em nome da Caravana.

(Continúa)